

## RIO VOLTA AO MUNDIAL APÓS QUASE VER OCCY PRESO E COM SAUDADE DE SLATER

Em 2001, no último campeonato na cidade, australiano passou sufoco antes da final no Arpoador. Americano, hoje enecampeão, estava 'aposentado'



Occhilupo no Mundial do Arpoador-2001 (Foto: ASP)

Mark Occhilupo sempre ri, com um sorriso maroto, e prefere dar um ar de lenda à história de que quase teve de deixar as areias do Arpoador em uma viatura policial. O australiano, campeão do mundo em 1999, foi um dos principais personagens naquele campeonato de 2001, última vez que o Rio de Janeiro recebeu o Circuito Mundial. Na próxima temporada, a cidade voltará a fazer parte do calendário, e Occy, já aposentado, deve ser um dos convidados do patrocinador. No peito dos cariocas, bate também saudade de uma outra lenda do surfe, o americano Kelly Slater, que desde 1998 não compete naquelas ondas.

Hoje enecampeão, Slater se aposentou temporariamente depois de 1999 e só voltou ao Circuito Mundial em 2002, quando a etapa brasileira tinha ido para Saquarema. Ele, porém, não



Parkinson no Mundial Arpoador (Foto: ASP)

apareceu por lá. Estava doente. No ano seguinte, Teco Padaratz levou o campeonato para Santa Catarina. Naquele campeonato carioca de 2001, o americano curti férias quando Occy ganhou as páginas dos jornais por seu desempenho nas ondas do Arpoador e pela polêmica policial. O aussie se preparava para disputar as semifinais, quando resolveu acender um cigarro de maconha. A polícia viu, mas ele, rapidamente, sem o cigarro, entrou na área de atletas, vestiu a camiseta de competição e foi para o mar.

- Foi um mal entendido em que eu me envolvi, mas por sorte os brasileiros foram legais comigo e eu só... Bem, não era eu - disse ele ao GLOBOESPORTE.COM, em 2007, na última vez que competiu no Brasil.

Occy derrotou o americano CJ Hobgood, surfista que, meses depois, conquistaria o caneco em uma temporada que terminou depois de apenas cinco etapas, por conta dos atentados de 11 de setembro. CJ até hoje lamenta. Acredita que, por conta do cancelamento de metade das competições, não foi tão bem reconhecido pela façanha

Naquela época, as regras eram diferentes. Valiam as três melhores ondas das baterias - e não duas. Occy foi à final e perdeu para o compatriota Trent Munro: 23,24 a 13,75.

Um pouco antes, um então novato australiano, Joel Parkinson, mandava para casa o atual campeão do mundo, o havaiano Sunny Garcia. E os melhores brasileiros eram Peterson Rosa e Neco Padaratz, eliminados nas quartas. O paranaense Peterson, hoje, só disputa campeonatos nacionais. Neco segue na elite. Catarinense radicado na Califórnia, ele terá a chance de resgatar o tempo perdido no Rio.

## COM PREMIAÇÃO RECORDE

*Rio volta a sediar etapa do Circuito Mundial Desde 2003, estado de Santa Catarina recebia a elite do surfe*

Por GLOBOESPORTE.COM  
Rio de Janeiro



Jadson André surfa para o título na Praia da Vila, em Imbituba (Foto: Divulgação / ASP)

O Rio de Janeiro voltará a receber a elite mundial do surfe em 2011. De acordo com informações divulgadas pela assessoria da ASP, a praia da Barra da Tijuca será o palco da etapa brasileira do Circuito Mundial, que desde 2003 era disputada em Santa Catarina, e terá premiação recorde de US\$ 500 mil (cerca de R\$ 900 mil). O Arpoador vai abrigar a estrutura secundária,

além do canto do Recreio.

A notícia foi recebida com alegria pelos surfistas. O australiano Mick Fanning, campeão no Brasil em 2007, disse estar empolgado para o campeonato no Rio.

- O esporte é uma grande parte da cultura brasileira e se reflete nas multidões que nos seguem na praia. Estou animado por trazer o campeonato para o Rio - disse o atual número 7 do ranking.

A capital carioca recebeu o Mundial pela última vez em 2001, quando o australiano Trent Munro reinou no Arpoador. No ano seguinte, a sede foi a cidade de Saquarema, na Região dos Lagos. Em 2003, o ex-surfista profissional Teco Padaratz adquiriu os direitos do campeonato e o levou para sua terra-natal.

Nos últimos dois anos, a etapa catarinense, disputada na Praia da Vila, em Imbituba, teve brasileiros na final, ambas contra Kelly Slater, hoje enecampeão do mundo. Em 2009,

Adriano de Souza, o Mineirinho, foi vice. Em abril deste ano, o potiguar Jadson André, novato na elite, superou o americano e conquistou sua primeira vitória no Circuito Mundial.

A pressão dos patrocinadores, porém, e a amizade de Teco com o prefeito carioca, Eduardo Paes, fizeram com que a

ideia de levar a elite do surfe para o Rio novamente ganhasse força.

- Santa Catarina é um lugar muito especial para mim. Foi lá a minha primeira vitória este ano e eu gostaria que pudéssemos voltar. Mas a mudança vai ser boa. Estou ansioso para isso - afirmou Jadson.

Por Gabriele Lomba Rio de Janeiro